

RELATO DE EXPERIÊNCIA A CERCA DA IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO TERAPÊUTICO DOS DEPENDENTES QUÍMICOS

Juliana Foliatti da Rosa¹

Leila Claro²

Mirela Sanfelice³

Eliane Souza⁴

Área temática: dependência química

Introdução: A instituição sem fins lucrativos, situada na região central do RS, é uma alternativa que vai ao encontro de um dos maiores problemas da atualidade: a dependência química, atuando desde 1998 na assistência, recuperação e inserção social de jovens e adultos do sexo masculino. O método de desintoxicação é feito através de orientação espiritual, desenvolvimento de disciplina e terapias ocupacionais. Durante sua estadia eles participam de atividades como grupos terapêuticos abertos e cultos, sendo cada um responsável por uma atividade diária.

Objetivos: Observar o trabalho terapêutico com um grupo de dependentes químicos, o trabalho da profissional de psicologia no campo da comunidade terapêutica e a importância da espiritualidade no processo terapêutico dos dependentes químicos.

Métodos: Utilizamos o método da observação participativa para coleta dos dados, que foram descritos diariamente durante o tempo de duração do estágio.

Resultados e discussão: Observamos a atuação do psicólogo como terapeuta sendo um mecanismo possível de manutenção e ordem institucional e, por isso, a compreensão dos processos de institucionalização é passo essencial na formação para a prática. Importante

1 Acadêmica do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA).
Email: julianafoliatti@hotmail.com

2 Acadêmica do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA).

3 Mestre em ciências sociais docente do curso de Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA).

4 Psicóloga supervisora do local e orientadora

perceber o quanto a atuação da psicóloga criou espaços de reflexão, onde o paciente pode buscar sentido para suas próprias vivências. Outro fator relevante é a importância da espiritualidade no enfrentamento do tratamento, pois, além de promover estilos saudáveis, ajudam na adesão ao tratamento. A religião aumenta o comprometimento, além de funcionar como fator preventivo, secundário e terciário ajudando-os no abandono do consumo de drogas ou até na redução drástica.

Conclusões: Tivemos oportunidade de absorver as informações que acessamos para utilizá-las, posteriormente, no nosso processo de aprendizagem. Podemos refletir criticamente sobre: a atuação do profissional da psicologia, o processo terapêutico dentro de uma instituição terapêutica, a importância da espiritualidade e o quanto ela está sendo importante nesse processo. Percebemos que o tratamento do dependente químico requer uma visão ampla, levando em consideração seus aspectos sociais e culturais, e que cada um deve ser percebido singularmente para não formarmos um conceito reducionista já existente.

Referências

- ABDALA, G. e col. **A religiosidades/espiritualidade como influência positiva na abstinência, redução ou abandono do uso de drogas.** Disponível em: http://www.pucsp.br/rever/rv1_2010/i_abdala.pdf. Acessado em 09 de junho de 2013.
 - KOLLING, N.; DA SILVA, C. **Avaliação neuropsicológica em alcoolistas e dependentes de cocaína:** Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-04712007000200003&script=sci_arttext. Acessado em 07 de junho de 2013.
 - RIBEIRO, J.P. Gestalt-terapia: **O Processo grupal: uma abordagem fenomenológica**-São Paulo: Summus, 1994.
 - SAVOIA, M.G. **Psicologia Social** – SÃO PAULO: Mcgrawhill, 1989.
- Ministério da Justiça do Brasil. Tratamento, modelo, comunidade terapêutica. Disponível em: http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/conteudo/index.php?id_conteudo=11420&rastr=TRATAMENTO%2FModelos/Comunidade+Terap%C3%AAAutica. Acessado em 31 de maio de 2013.
- SPINK, M.J.P. **Psicologia Social e Saúde: Práticas, saberes e sentidos.** 8º Ed.-PETRÓPOLIS,RJ: Vozes, 2011.